

Acompanhamento da safra baiana



ABRIL 2026

PRODUÇÃO DE SOJA IMPULSIONA AUMENTO DA SAFRA BAIANA DE GRÃOS EM 2026

O quarto Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de abril de 2026, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção baiana de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 13,3 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 3,2% na comparação com a safra 2025 (Tabela 1). Esse resultado representa um novo recorde para safra agrícola baiana.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, na oitava estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos no estado, graças às volumosas, regulares e bem distribuídas precipitações que, apesar de intensas em algumas regiões, não causaram prejuízos.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,71 milhões de hectares (ha), representando um avanço de 1,8% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento médio (3,57 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 1,5% superior ao da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 8,93 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 3,8% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,1 toneladas/ha é 2,1% maior que o da safra anterior.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,80 milhões de toneladas, o que representa aumento

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Tabela 1 Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026												
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8318	8005	-3,8
Cana-de-açúcar	6241	5500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79000	69614	-11,9
Cacau	119	137	15,4	449	429	-4,5	449	429	-4,5	265	320	20,8
Café	262	294	12,5	128	119	-7,3	128	119	-7,3	2044	2482	21,5
Grãos	12840	13257	3,2	3650	3714	1,8	3650	3714	1,8	3518	3569	1,5
Algodão ⁽⁴⁾	1794	1845	2,8	400	410	2,5	400	410	2,5	4485	4500	0,3
Feijão	187	187	-0,3	350	340	-2,9	350	340	-2,9	535	549	2,6
Milho	2738	2802	2,3	600	630	5,0	600	630	5,0	4564	4448	-2,5
Soja	8606	8930	3,8	2144	2178	1,6	2144	2178	1,6	4015	4100	2,1
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1503	1446	-3,8
Outros ⁽⁵⁾	70	75	6,5	61	61	0,0	61	61	0,0	1150	1225	6,5
Total	-	-	-	4429	4464	0,8	4415	4450	0,8	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2025.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra abr. 2026.
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

de 2,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve aumento de 5,0% em relação à estimativa da safra anterior de 600 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do observado em 2025. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 11,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 714 mil toneladas. A demanda crescente do milho decorre do seu maior consumo na produção de etanol, iniciativa recente de indústrias baianas.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma) tem produção estimada em 1,84 milhão de toneladas, o que representa aumento de 2,8% em relação ao ano de 2025. A estimativa revela que o estado da Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 20,5% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (68,4% da safra nacional). A área plantada com a fibra cresceu 2,5%, para 410 mil ha, em relação à safra 2025. Apesar do aumento na produção e na área, a produtividade do grão ainda é baixa (0,3%), o que representa

um cenário desafiador para a rentabilidade da cultura. Esse contexto relaciona-se aos atuais patamares de preços e ao custo de produção mais elevado, bem como às incertezas econômicas e geopolíticas.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra menor em 0,3%, na comparação com a safra de 2025, totalizando 187 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 340 mil ha plantados, 2,9% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (101 mil toneladas) será 16,7% superior à de 2025, e a estimativa da segunda safra (86 mil toneladas) prevê uma variação negativa de 14,9% na mesma base de comparação. Na primeira safra, o grão foi beneficiado pelo bom índice pluviométrico, porém a baixa rentabilidade dessa produção resultou na utilização da área para outras culturas mais rentáveis.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 294 mil toneladas em 2026, 12,5% acima da observada no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá ser próxima de 90 mil toneladas, com variação anual de 1,7%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora, espera-se cerca de 204 mil toneladas, 18,1% acima da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra de 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 137 mil toneladas, apontando um avanço de 15,4% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (896 mil toneladas), laranja (633 mil toneladas) e uva (107 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de -1,0%, 0,2% e 5,1% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% a menos que a de 2025. Por sua vez, a cultura de batata-inglesa, estimada em 343 mil toneladas, indica acréscimo de 0,8%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta avanço de apenas 0,2% na comparação com a do ano anterior.

Levantamento da Conab aponta para uma colheita de 15,5 milhões de toneladas de grãos na safra baiana 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu oitavo levantamento de 2025/2026, estima a produção de 15,5 milhões

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 2 Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia									
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Algodão	14.021	15.486	10,4	3.941	4.209	6,8	3.558	3.680	3,4
Algodão em pluma	2.012	1.987	-1,2	413	418	1,2	4.870	4.753	-2,4
Caroço de algodão	845	835	-1,2	413	418	1,2	2.045	1.996	-2,4
Feijão	1.167	1.153	-1,2	413	418	1,2	2.825	2.757	-2,4
Feijão 1ª safra	291	377	29,5	377	389	3,1	771	968	25,6
Feijão 2ª safra	83	146	75,7	216	186	-13,9	384	784	104,0
Feijão 3ª safra	163	154	-5,5	95	95	0,0	1.711	1.617	-5,5
Milho	45	77	70,3	66	108	62,8	683	715	4,6
Milho 1ª safra	2.803	3.434	22,5	732	769	5,0	3.829	4.467	16,7
Milho 2ª safra	1.281	1.504	17,3	352	352	-0,1	3.639	4.275	17,5
Milho 3ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Soja	1.327	1.735	30,8	330	367	11,2	4.020	4.728	17,6
Sorgo	8.846	9.532	7,8	2.136	2.336	9,4	4.142	4.080	-1,5

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2025).
(2) Quarto levantamento da safra de grãos (abr. 2026).
(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 10,4% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação da umidade do solo, beneficiando os plantios da região no início do ciclo.

A expectativa de crescimento da produção baiana no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 267 mil ha, aumento de 6,8% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,2 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+201 mil ha). O rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,68 toneladas/ha, o que corresponde a um avanço de 3,4% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 9,4% em relação à temporada anterior –, alcançando um total de 2,34 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 7,8%, para 9,53 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 4,08 toneladas/ha, o que representa queda de 1,5% em relação à safra anterior. Segundo a Conab, os produtores desse grão ainda estão preocupados com os custos de produção e com a incidência de pragas.

A produção de algodão de 1,99 milhão de toneladas será plantada em 418 mil ha, representando uma queda de produção de 1,2% em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a redução foi observada no cultivo de sequeiro, enquanto no cultivo irrigado espera-se alta.

A produção de milho está estimada em 3,43 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,50 milhão de toneladas) e da terceira (1,73 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de expansão de 22,5% em relação ao ciclo anterior. Apesar da incidência de pragas, esse desempenho mostra boa produtividade (aumento de 16,7%), devido ao crescimento na área de cultivo (5,0%), o que reflete a alta rentabilidade do cereal, devido à sua utilização na produção de etanol.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado e pela baixa incidência de pragas (mosca-branca). Nesse sentido, o volume estimado é de 377 mil toneladas (plantado em 389 mil ha) e representa um aumento de 29,5% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado para a primeira e a terceira safras do grão, com crescimento de 75,7% e 70,3%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2024/2025.

Tabela 3 Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia												
Grãos	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

A produção de sorgo também tem estimativas positivas para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 2,1%, alcançando 798 mil toneladas.

- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
- COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

